

Cristo Redentor, enfim, é carioca

Paulo Nicolella

Depois de meio século de desencontro, os governos municipal e federal voltam a dar as mãos para administrar o Parque Nacional da Tijuca. Com promessa de investimentos de cerca de R\$ 8 milhões, o prefeito Luiz Paulo Conde e os ministros do Meio Ambiente, Sarney Filho, de Esporte e Turismo, Rafael Greca, e a secretária de Estado de Administração, Cláudia Costin, assinaram ontem um convênio de gestão compartilhada do parque, que deverá transformá-lo em modelo para as áreas de conservação no resto do país.

“Dentro de 15 dias, assumiremos o Cristo Redentor e, aos poucos, todos os monumentos do parque” disse o prefeito. Há dez dias, cerca de 60 garis da Comlurb e 70 guardas municipais estão cuidando da limpeza e da segurança nos domínios do Parque. “A administração tem que ser local”, defendeu Greca. “Não adianta nós tentarmos decidir, de Brasília, como será a reforma da Capela Mayrink ou do bondinho”, explicou o ministro.

O convênio assinado ontem prevê que os cerca de R\$ 2 milhões arrecadados anualmente com ingressos e concessões sejam aplicados integralmente na conservação das áreas do parque. “A idéia é aplicar tudo aqui e, o que sobrar, em outros parques da cidade”, disse o secretário municipal de Meio Ambiente, Maurício Lobo.



Rafael Greca, Conde, Cláudia Costin e Sarney Filho assinaram contrato de gestão do Parque da Tijuca

Hotel – Primeiro local visitado pelas comitivas da prefeitura e do governo federal, o Hotel das Paineiras, desativado há 16 anos, deverá ser transformado em hotel-escola. “Como é um hotel pequeno, o ideal é restaurá-lo para ser um hotel de alto luxo, com cinco ou seis estrelas”, adiantou Greca, que chamou o Rio de “matriz cultural do Brasil”.

O projeto de revitalização do Parque se voltará, também, para a comemoração dos 500 anos do Descobrimento. “O dia 22 de abril de 2000 coincide com o Sábado de Aleluia, no ano de comemoração do Jubileu da Cristandade. Por isso, queremos que o papa acione, do Vaticano, a iluminação do Cristo Redentor nesse dia”, disse Greca.

A iniciativa retoma uma parceria desativada desde os anos 40, quando o prefeito Henrique Dodsworth Martins e o presidente Getúlio Vargas nomearam o diretor Raymundo Ottoni de Castro Maya – famoso por investir dinheiro do próprio bolso na conservação do Parque. Coincidentemente, a assinatura do convênio se deu na data de nascimento de Castro Maya.

Class	408	Fonte	JB	Documentação
Data	23/3/99	Pg	19	